

A GOVERNANÇA RELACIONAL NA REDE DE SAÚDE MENTAL: O CASO DA REDE CAPS DE CACOAL-RO

Autor: Marcelo Vieira Borges

Orientador: Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio

Os serviços de saúde pública exigem complexidade de ações e serviços em redes para que possam ser executados com eficiência, desempenhando assim sua função como agente de saúde pública. Para essa ação conjunta é necessário existir uma governança, um sistema de controles e incentivos dos modos de produção do serviço. Quando a governança é construída, ou ajustada passo a passo pelos próprios atores que participam diretamente da tarefa, dá-se o nome de governança relacional. Baseado neste princípio, a presente pesquisa busca respostas sobre a presença da governança relacional no CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, visando atender a demanda dos serviços de saúde pública na cidade de Cacoal e sua possível associação com a organização da rede. Para investigar a proposição realizou-se uma pesquisa de dados secundários e entrevistas técnicas, utilizando indicadores construídos especialmente para a tarefa. Os resultados indicaram associação repetida entre alguns indicadores de governança, tais como regras de horário de trabalho, regras sobre atendimentos e encaminhamentos, e por outro lado, indicadores de organização da rede, tais como modos de operações, modos de decisões e uso de recursos. Os resultados sustentam a proposição da importância da governança relacional na funcionalidade da rede de serviço de saúde mental de Cacoal.